



1º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

“BAIRRO E VIDA DE BAIRRO”

A PRODUÇÃO DO COTIDIANO EM NOVA DESCOBERTA, NATAL/RN: POSSIBILIDADES DE LEITURAS DO ESPAÇO PÚBLICO E DA VIDA SOCIAL NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Márcia Silva de Oliveira¹
marcialuizamaneuella@hotmail.com

Área de Concentração 1 - Urbanização, Projetos e Políticas Físico-Territoriais;
Linha de Pesquisa: Formação e Gestão do território

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta nossa proposta de pesquisa, a qual tem como **temática central** a produção do cotidiano e como **objeto de estudo** a relação entre a produção do cotidiano e a apropriação do espaço público na cidade contemporânea. Nosso **universo de pesquisa** consiste no bairro de Nova Descoberta, localizado na cidade de Natal/RN,

Nossa investigação acerca da relação entre a produção do cotidiano e a apropriação do espaço público no bairro em tela se ampara em inquietações empíricas acerca do espaço produzido, expressos nas diferentes práticas sociais vivenciadas nas calçadas, canteiros, campos de futebol, esquinas, ruas, travessas e avenidas, que apontam para possibilidades de pesquisa sobre as relações de identidade e de vida social local.

Por isso nossa principal **questão de pesquisa** consiste em indagar: qual a relação entre a produção do cotidiano e a apropriação do espaço público no bairro de Nova Descoberta, em Natal/RN? Nossa **hipótese** é que na produção do cotidiano no bairro em tela os espaços públicos são apropriados como importantes elementos de constituição da identidade e da vida social local.

Como **universo de pesquisa**, focamos o **bairro** de Nova Descoberta enquanto espaço institucionalizado segundo diretrizes implementadas pelo Estado em diferentes esferas de atuação e como espaço historicamente produzido segundo a atuação e os interesses de variados sujeitos sociais, que tem seu cotidiano dialeticamente produzido entre as simultaneidades e contradições de um espaço vivido e concebido, a partir de ditames de uma ordem próxima e distante.

¹ Mestre em Geografia e Doutoranda no PPGAU, com entrada em 2012.1.

Entender no bairro as diferentes estratégias de produção de um espaço vivido e concebido nos parece importante para o entendimento das relações entre os agentes sociais envolvidos e entre estes e o meio natural, pois, a partir dessa dinâmica estabelecida cotidianamente, o bairro ganhou uma morfologia própria que está ligada as diferentes formas de acesso e apropriação do espaço, evidenciando diferentes usos e qualificações desse espaço.

Assim, consideramos relevante investigar de que maneira a população local se relaciona com os espaços públicos do bairro. Quais significados fazem parte dessa apropriação, no sentido destes espaços públicos poderem ser apropriados como símbolos de lazer, sobrevivência, encontro, negócios, enfim de uma identidade construída como evidência da vida social local.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar a produção do cotidiano no bairro de Nova Descoberta, na cidade de Natal/RN.

Específicos:

- Discutir os principais caminhos teórico-metodológicos proposto por Henri Lefebvre e pesquisadores outros para entendimento da produção do cotidiano e a apropriação do espaço público na cidade contemporânea;
- Analisar as simultaneidades e contradições do processo de produção do espaço do bairro de Nova Descoberta, em Natal/RN;
- Discutir as dinâmicas sócio-espaciais empreendidas entre a apropriação do espaço público e a produção do cotidiano no bairro em tela;
- Analisar proximidades e rupturas cotidianas na construção da identidade e da vida social no bairro em estudo, enquanto expressão e possibilidade do Habitar;
- Contribuir com a análise da vida cotidiana contemporânea pesquisando, em Portugal, a relação entre a cotidianidade e o espaço público em comunidade semelhante ao bairro em estudo.

MÉTODO

Sendo esta Pesquisa proposta como dialética, estará amparada no método regressivo-progressivo formulado por Lefebvre em suas obras, especialmente *De lo Rural a lo Urbano*, de 1978, e *A Revolução Urbana*, de 2008. Nestas o autor propõe como caminhos de pesquisa a observação minuciosa da realidade, da forma como ela se apresenta, pelo olhar teórico do pesquisador; análises espaço-temporais diferenciadas entre dimensões reais do presente e do passado, entendendo, portanto o caráter histórico-dialético de produção do espaço; e um *feed-back* entre o marco conceitual utilizado e as observações empíricas. Em consonância com tais ideias, busca-se o entendimento dos principais sujeitos e processos imbricados na dinâmica dialética de construção da realidade a partir de uma ordem próxima e distante.

DESENVOLVIMENTO: APONTAMENTOS DO ESTADO DA ARTE

Até o presente momento foi realizada, na busca do amadurecimento da proposta de tese, o estado da arte. Nesta etapa buscou-se a ampliação da revisão bibliográfica, e a partir de leituras de obras de Henri Lefebvre, optamos por mergulhar nas questões do cotidiano, ao mesmo tempo que debruçávamos sobre o pensamento de autores como Ana Fanni Alessandri Carlos, Agnes Heller, Odete Carvalho de Lima Seabra, Ester Limonad.

Aprofundando as questões teóricas levantadas, entendemos que o bairro de Nova Descoberta revela-se dialeticamente na dinâmica de seus espaços públicos, revelando um modo de vida, que, inserida numa lógica de (re)produção do seu espaço, revela o cotidiano à nível de vivido e de concebido, numa lógica que reproduz uma ordem próxima e distante, ou seja a simultaneidade entre as necessidades de sobrevivência da população local e de reprodução da sociedade capitalista.

Tal tarefa aponta para a necessidade de análise do processo de produção do espaço, em que seja focalizado o espaço e o tempo como evidência das transformações atuais pelas quais passa a sociedade contemporânea. Dessa forma, o referido autor propõe o entendimento da noção de espaço para além dos determinantes econômicos da realidade, mas em sentido filosófico amplo, numa ênfase ao cotidiano. O que requer também um novo pensar sobre a produção do espaço, o que implica, segundo Lefebvre (2008b, p.48)

Tomar como referência a reprodução das relações de produção, e não a produção no sentido restrito dos economistas, isto é, o processo da produção das coisas e de seu consumo. Portanto, o espaço da produção, nesse sentido amplo, implicaria e conteria em si a finalidade geral, a orientação comum a todas as atividades na sociedade neocapitalista. O espaço seria, desse modo, uma espécie de esquema num sentido dinâmico comum às atividades diversas, aos trabalhos divididos, à cotidianidade, às artes, aos espaços efetuados pelos arquitetos e pelos urbanistas seria uma relação e um suporte de inerências na dissociação, de inclusão na separação.

A produção do espaço referir-se-ia a um processo dialeticamente inserido na sociedade como desenvolvimento de uma atividade social, onde toda sociedade produziria 'um' espaço (Lefebvre, 2008b, p. 55). Ideia esta trabalhada por Carlos (2011, p. 17) quando afirma que "o ato de produzir é o ato de produzir o espaço – isto é, a produção do espaço faz parte da produção das condições materiais objetivas da produção da história humana".

A dinâmica de produção do espaço requer, assim, um conjunto de conceitos que orientem sua apreensão em nível teórico-prático, o que foi proposto por Lefebvre (2000, p. 36) através de uma tríade conceitual: a Representações do Espaço, o Espaço de Representações e as Práticas Espaciais. Estes estão relacionados a um movimento entre as representações e as diferentes espacialidades que se dão na relação entre sujeitos sociais e o espaço físico, ou melhor, a segunda natureza produzida.

Tais preceitos subsidiam nossa análise da produção do espaço do bairro de Nova Descoberta, e aí estamos diante de constatações teórico-práticas importantes:

- ✓ Primeiro, o bairro na contemporaneidade apresenta uma realidade sócio-espacial que tem sua essência na dinâmica histórica entre a construção, simultânea e contraditória, de seu espaço vivido e concebido, preconizado por uma ordem próxima e distante;
- ✓ Segundo, a discussão do cotidiano como condição e condicionante da dinâmica de produção do espaço tornar-se necessário no entendimento desta relação empreendida, em aproximações e rupturas, de uma ordem próxima e distante;
- ✓ Terceiro, há que se destacar que, investigado a partir de uma ordem próxima e distante, deve o bairro ser analisado no âmbito de uma totalidade que diz respeito tanto ao espaço urbano da capital potiguar, quanto à realidade urbana contemporânea.

Além disso, tais preceitos reafirmam o potencial de análise do bairro enquanto universo de pesquisa, e, ao mesmo tempo, o caminho teórico-metodológico para chegar ao entendimento do processo de produção do seu espaço, via análise da dinâmica sócio-espacial que condiciona e é condiciona em seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se, atualmente, amadurecer as questões teórico-metodológicas e planejar uma aproximação mais aprofundada com o universo da pesquisa. Para isso estar-se-ia organizando um conjunto de procedimentos metodológicos para alcance e compreensão dos sujeitos e processos representativos de um espaço vivido e concebido, como evidência de uma ordem próxima e distante. Será proposto um roteiro de entrevistas e aplicação de questionários, além da obtenção de imagens e confecção de representações cartográficas da realidade investigada.

Dessa maneira, espera-se poder dar continuidade a proposta de tese e, assim, contribuir para a discussão e compreensão da realidade urbana contemporânea, especialmente no que se refere à produção do cotidiano e a apropriação dos espaços públicos, elementos importantes para reflexão acerca da vida social nas cidades atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Condição Espacial**. São Paulo: Contexto, 2011a.

LEFEBVRE, Henri. La vida social en la ciudad. In **De lo Rural a lo Urbano**. 4 ed. Barcelona: Península, 1978.

LEFEBVRE, Henri. **La production de l'espace**. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins.

http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/arg_interface/1a_aula/A_producao_do_espaco.pdf > acesso em novembro de 2012.



1º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana**. 3 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008a. Tradução de Sérgio Martins.

LEFEBVRE, Henri. **Espaço e Política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008b. Tradução de Margarida Maria de Andrade e Sérgio Martins.